



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Taquara

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	10
3. Stakeholders e Processos Administrativos	12
4. Matriz de Impacto	17
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	20
6. Mapa de Fomento	22
7. Matriz SWOT Municipal	26
8. Matriz de Avaliação Estratégica	28
9. Canvas de Projetos Estratégicos	32
Conclusão e Compromissos	38



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Taquara foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Taquara enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à, acelerar a retomada econômica pós-enchentes com direcionamento claro, reduzir entraves administrativos e modernizar processos (licenciamento digital, estruturar áreas para novos negócios (zonas industriais e logísticas), atrair investimentos em tecnologia, logística e economia verde, fortalecer cadeias locais com maior valor agregado, impulsionar o turismo com foco em experiência e natureza, aumentar o número de empregos qualificados, desenvolver ambiente propício para inovação e sustentabilidade, consolidar Taquara como polo de desenvolvimento regional consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Turismo, de Taquara, liderada pelo Secretário Pedro Gabriel Silva de Almeida, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica Adelar Marques, Andrea Schá e Marcelo Eduardo Birck.

O processo contou com o acompanhamento e orientação da Prefeita Municipal, Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local.

As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Taquara.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Taquara. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica entre Região Metropolitana, Vale dos Sinos e Serra Gaúcha	Infraestrutura logística e urbana com gargalos (mobilidade, drenagem, acessos)	Acelerar a retomada econômica pós-enchentes com direcionamento claro
Economia diversificada com mais de 7.800 CNPJs ativos e 11.942 empregos formais	Necessidade de ampliar a inovação industrial e a economia digital	Reduzir entraves administrativos e modernizar processos (licenciamento digital)
Presença da FACCAT (Faculdades Integradas de Taquara) fortalecendo o capital humano e a inovação	Burocracias e prazos de licenciamento ainda longos para novos investimentos	Estruturar áreas para novos negócios (zonas industriais e logísticas)



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Forte tradição empreendedora e crescimento acelerado de MEIs (4.300 ativos)	Baixa diferenciação turística e pouca integração de roteiros regionais	Atrair investimentos em tecnologia, logística e economia verde
Vocação logística e de distribuição, conectada a cadeias industriais regionais	Vulnerabilidade a eventos climáticos extremos (enchentes recentes)	Fortalecer cadeias locais com maior valor agregado
Programas municipais ativos: Prospera Taquara, Emprega Mais, CrediTaq	Competição regional com municípios mais industrializados	Impulsionar o turismo com foco em experiência e natureza
Gestão pública reconhecida por governança e eficiência (IGMA acima da média estadual)	Retenção de mão de obra qualificada no município	Aumentar o número de empregos qualificados
Cadeias produtivas consolidadas: madeira e construção, serviços educacionais, comércio	Necessidade de maior adensamento tecnológico e verde nas cadeias produtivas	Desenvolver ambiente propício para inovação e sustentabilidade

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Expansão das agroindústrias e potencial de turismo territorial	Diversificação econômica, com forte dependência de poucos setores produtivos	Consolidar Taquara como polo de desenvolvimento regional

Taquara apresenta um cenário de transformação importante, marcado pela necessidade de acelerar a retomada econômica após os eventos climáticos recentes, ao mesmo tempo em que fortalece sua capacidade competitiva regional.

Os dados demonstram que o município possui uma base econômica consistente, com mais de 7.800 CNPJs ativos, quase 12 mil empregos formais e cadeias produtivas já consolidadas, especialmente nos setores de madeira e construção, comércio e serviços educacionais. A presença da FACCAT (Faculdades Integradas de Taquara) e os programas municipais — como Prospera Taquara, Emprega Mais e CrediTaq — reforçam um ambiente de apoio ao empreendedorismo e desenvolvimento de capital humano.

Entre as forças mais expressivas, destacam-se a localização estratégica entre a Região Metropolitana, o Vale dos Sinos e a Serra Gaúcha, a tradição empreendedora e o crescimento significativo de MEIs, além da vocação logística conectada às cadeias industriais regionais. Esses elementos sinalizam que Taquara tem potencial para se consolidar como um polo de desenvolvimento regional, com capacidade para atrair negócios nos setores de tecnologia, logística, economia verde e agroindústrias.

No entanto, o município enfrenta desafios que precisam ser considerados na formulação das estratégias de atração de investimentos. Entre eles, a infraestrutura logística e urbana com gargalos (mobilidade, drenagem e acessos), a necessidade de ampliar a inovação industrial e digital, além de burocracias e prazos de licenciamento ainda longos. Também se destacam a baixa diferenciação turística, a vulnerabilidade a eventos climáticos



extremos, a dificuldade de retenção de mão de obra qualificada e a dependência de poucos setores econômicos. Esses pontos evidenciam a necessidade de modernização administrativa, maior adensamento tecnológico e verde nas cadeias produtivas e diversificação econômica.

Diante desse cenário, as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos são claras: criar bases estruturadas para novos negócios, reduzir entraves administrativos, ampliar a oferta de empregos qualificados e fortalecer setores estratégicos — especialmente logística, tecnologia, economia verde e turismo de experiência. Além disso, há o desejo de consolidar um ambiente favorável à inovação, fortalecer cadeias locais de maior valor agregado e reposicionar Taquara como um município mais resiliente, competitivo e preparado para o futuro.

Assim, os sinais reunidos pelos dados apontam para a necessidade de uma estratégia de atração de investimentos focada em três eixos principais: modernização da infraestrutura e da gestão pública, valorização das vocações logísticas e empreendedoras do território e diversificação produtiva com base em tecnologia, sustentabilidade e integração regional. Esses caminhos permitirão que Taquara transforme suas fortalezas em vantagens competitivas e supere os desafios que ainda limitam seu pleno desenvolvimento.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	54.353 habitantes	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	R\$ 2.415,00	IBGE	2022
"Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade"	97,9%	IBGE	2022
"Trabalhadores com ensino superior"	13,4% do total formal	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,717	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 27.171,00	IBGE	2021
IDESE	0,743	RS em Dados	2021



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Estabelecimentos (total)	7.800 CNPJs (4.300 MEIs)	RS em Dados	2024
Exportações	US\$ 3,5 milhões	RS em Dados	2024
Importações	US\$ 6,2 milhões	RS em Dados	2024
"Setores econômicos predominantes"	Indústria de Transformação (32%), Comércio (20%), Educação (13%)	RS em Dados	2024
Empregos formais	11.942 empregos	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede"	81,5% da população atendida	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Para que Taquara avance na criação de um ambiente mais competitivo e propício aos negócios, é indispensável mapear com clareza quem participa do processo de desenvolvimento econômico e como os fluxos administrativos se conectam. Nesta seção, apresentamos o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Taquara, destacando as instituições que exercem influência direta na atração de investimentos e avaliando o nível de articulação entre elas.

O objetivo é identificar sinergias, reconhecer oportunidades de cooperação, evidenciar gargalos operacionais e apontar caminhos para modernização. Ao qualificar a governança e fortalecer a integração entre os diversos atores, o município se capacita para atuar de maneira mais ágil, estratégica e eficiente na promoção de novos empreendimentos.

A tabela a seguir organiza os principais stakeholders e os processos administrativos que compõem o ecossistema local de atração de investimentos, oferecendo uma base estruturada para análise e planejamento de ações mais coordenadas e efetivas.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Turismo	Porta de entrada do investidor; articulação; PROTAQ	Médio (em evolução)	Atração de investimentos, incentivos, acompanhamento de empreendimentos
Secretaria de Planejamento,	Viabilidade urbanística e mobilidade	Médio	Consulta prévia, alvará



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Habitação, Segurança, Mobilidade e Trânsito			
Secretaria de Meio Ambiente, Defesa Civil e Causa Animal	Licenciamento ambiental	Médio-baixo	Licenças ambientais municipais e condicionantes
Secretaria de Obras e Serviços	Infraestrutura e suporte	Baixo	Ampliação/adequação de estrutura urbana
Procuradoria-Geral do Município	Segurança jurídica	Médio	Instrumentos legais e contratos
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural	Apoio a agroindústrias e cadeias alimentares	Médio	Incentivos rurais e certificações
CDL e Sindilojas	Competitividade do comércio e serviços	Médio	Representação privada e triangulação de oportunidades



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Instituições financeiras (cooperativas e bancárias)	Financiamento e crédito produtivo	Alto	Credenciamento, concessão de crédito
FACCAT	Formação, qualificação e inovação	Alto	Projetos de inovação, pesquisa e capacitação
Turismo – rede de empreendedores	Eventos, gastronomia e rotas	Baixo–Médio	Desenvolvimento de produtos e promoção turística

O Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Taquara evidencia um ecossistema institucional diversificado e relativamente bem estruturado, composto por órgãos públicos, entidades empresariais, instituições de ensino e agentes financeiros que, de forma complementar, sustentam a atração e a consolidação de investimentos no município. Os dados mostram que Taquara dispõe de uma base de governança capaz de acompanhar o investidor desde a fase inicial de prospecção até a implantação e operação do empreendimento — ainda que persistam desafios ligados à integração dos fluxos internos e à digitalização de procedimentos.

No âmbito público, destacam-se secretarias com atribuições decisivas para a atratividade econômica. A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Turismo atua como porta de entrada do investidor e coordena a articulação institucional. A Secretaria de Planejamento, Habitação, Segurança, Mobilidade e Trânsito é responsável pela viabilidade urbanística e pelos aspectos de mobilidade que influenciam diretamente novos investimentos. A Secretaria de Meio Ambiente, Defesa Civil e Causa Animal conduz o licenciamento ambiental municipal, enquanto a



Secretaria de Obras e Serviços assegura as condições de infraestrutura e eventuais adequações estruturais. Complementando esse conjunto, a Procuradoria-Geral do Município garante segurança jurídica e conformidade legal, e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural fortalece cadeias rurais e agroindustriais, segmento estratégico na diversificação econômica. Embora todas essas áreas avancem na digitalização, muitos fluxos ainda dependem de trâmites tradicionais, evidenciando uma oportunidade significativa de modernização administrativa.

No setor privado, Taquara conta com atores fundamentais para dinamizar o ambiente de negócios. A CDL e o Sindilojas contribuem para qualificar o ecossistema de comércio e serviços, ampliando redes de articulação e oportunidades. As instituições financeiras — cooperativas e bancos — atuam com alto grau de digitalização, facilitando o acesso a linhas de crédito e fortalecendo a viabilidade econômica de novos empreendimentos. A FACCAT, como instituição de ensino superior de referência regional, agrega valor ao município ao disponibilizar qualificação profissional, pesquisa aplicada e projetos de inovação. Além disso, a rede de empreendedores e operadores do turismo, ainda com níveis variados de digitalização, representa um potencial expressivo para a construção de produtos turísticos, rotas integradas e ações de promoção territorial.

Esse conjunto de stakeholders demonstra que Taquara reúne condições robustas para consolidar-se como polo de desenvolvimento regional, combinando diversidade institucional, boa articulação com o setor produtivo e crescente fortalecimento de iniciativas ligadas à inovação e ao empreendedorismo. O mapa evidencia que o município possui parceiros públicos e privados capazes de ampliar sua atratividade, ao mesmo tempo em que revela oportunidades claras de avanço — especialmente na modernização dos processos administrativos, no aumento da digitalização, na unificação de fluxos e na integração plena entre os atores.

Nesse contexto, a atração de investimentos é coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Turismo, responsável por centralizar o relacionamento entre empresas, investidores e o Governo Municipal. O município estruturou um modelo de governança que integra órgãos técnicos, instituições financeiras, entidades representativas e parceiros de desenvolvimento, garantindo suporte desde as etapas de regularização, licenciamento e análise de viabilidade até o acompanhamento pós-instalação.

O processo de instalação de empreendimentos envolve diretamente:



- Secretaria de Planejamento, Habitação, Segurança, Mobilidade e Trânsito – análise de viabilidade urbana e diretrizes de uso do solo;
- Secretaria de Meio Ambiente, Defesa Civil e Causa Animal – licenciamento ambiental de baixo e médio impacto;
- Secretaria de Obras e Serviços – apoio em infraestrutura e expansões estruturais;
- Secretaria de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – interface com agroindústrias e cadeias alimentares;
- Procuradoria-Geral do Município – análise jurídica e conformidade normativa;
- Secretaria de Captação de Recursos – alinhamento com financiamentos, convênios e oportunidades estratégicas.

Esses órgãos avançam progressivamente para processos eletrônicos, com destaque para a implantação do Guichê Único do Investidor, que busca oferecer maior transparência, fluidez, rastreabilidade e integração das solicitações.

No ecossistema empresarial, CDL e Sindilojas desempenham papel essencial na articulação com o comércio e serviços, fortalecendo ambientes colaborativos e ampliando a competitividade local.

Em síntese, o mapa revela que Taquara dispõe de uma rede de atores públicos e privados capaz de sustentar uma estratégia consistente de atração de investimentos. O município demonstra potencial crescente para receber empreendimentos de maior porte, fortalecer cadeias produtivas estratégicas e consolidar um ambiente de negócios eficiente, moderno e alinhado às demandas contemporâneas de inovação, sustentabilidade e desenvolvimento regional.

local; instituições financeiras cooperativas e bancárias que operam crédito e financiamentos (incluindo o Creditaq para micro e pequenos negócios); e empresas âncoras regionais que impulsionam a cadeia de suprimentos e a contratação de mão de obra.

Outro ponto de destaque é a presença da FACCAT, instituição de ensino superior que forma e retém capital humano qualificado, além de apoiar projetos de inovação, turismo e desenvolvimento tecnológico.

No campo do turismo — reconhecido como vetor econômico — o Município articula-se com produtores, empreendedores e entidades culturais para estruturar eventos e rotas turísticas que estimulam consumo em gastronomia, hospedagem, comércio e serviços.

Em síntese, Taquara possui um ambiente articulado de governança, com políticas ativas, instrumentos consolidados e forte rede de cooperação técnica e produtiva, fortalecendo sua atratividade para novos investimentos.

4. Matriz de Impacto

A análise do ambiente regulatório e institucional de Taquara evidencia avanços importantes, bem como pontos que ainda demandam aprimoramento para fortalecer a atração de investimentos. Elementos como o Plano Diretor Municipal, o Licenciamento Ambiental e a implementação da Lei da Liberdade Econômica apresentam, cada um, situações específicas que influenciam diretamente a previsibilidade, a agilidade e a competitividade do município. A partir da avaliação desses aspectos — considerando sua situação atual e o impacto gerado — é possível identificar onde Taquara já oferece condições favoráveis ao investidor e onde há oportunidades estratégicas de modernização e integração de processos. Este diagnóstico contribui para orientar decisões e estruturar políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento econômico local.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	zoneamento e diretrizes urbanas	zoneamento definido para uso industrial e expansão urbana.	Oferece clareza e previsibilidade para instalação de novos empreendimentos.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
	Atualização pós-enchente	Documento está em revisão e atualização, com áreas sujeitas a restrições de risco.	Reduz previsibilidade para investimentos de maior porte devido às incertezas temporárias.
	Modernização e alinhamento estratégico	Possibilidade de inserir diretrizes para polos logísticos, inovação e turismo, alinhado ao PROTAQ.	Modernização aumenta competitividade e atratividade do município para novos setores.
Licenciamento Ambiental	Estrutura do licenciamento	Licenciamento municipal ativo para atividades de baixo e médio impacto.	Aproxima a análise técnica e reduz deslocamentos, facilitando a vida do empreendedor.
	Modelo de processo	Processos híbridos (digital + presencial) e com prazos variáveis.	Morosidade pode desestimular investidores sensíveis ao tempo.
	Integração e atualização	Planejamento para integração com Defesa	Atrai empreendimentos sustentáveis, agroindustriais e



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
		Civil e atualização pós-eventos climáticos.	aumenta a segurança jurídica.
Lei da Liberdade Econômica	Desburocratização	Dispensa de alvará para atividades de baixo risco e avanço na emissão digital de NF.	Facilita abertura e operação de MEIs e MPes, reduzindo barreiras iniciais.
	Padronização e automação	Necessidade de padronizar fluxos internos e ampliar automação.	Ineficiências reduzidas limitam os benefícios plenos da legislação.
	Fomento ao investidor	Perspectiva de implantação do Guichê Único do Investidor e integração com o PROTAQ.	Benefícios diretos para novos negócios e expansão empresarial, tornando o município mais competitivo.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

Taquara apresenta uma matriz econômica diversificada, com vocação logística, industrial, agroindustrial e educacional, apoiada por serviços empresariais e comércio estruturado. Os dados do Aquila indicam potencial de expansão em atividades de maior valor agregado, especialmente ligadas à inovação, indústria e economia verde.

A seguir, os 10 setores estratégicos selecionados com seus atributos para atração de investimentos:

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Indústria de Transformação (madeira, produtos químicos, metal/máquinas)	Médio / Grande	Médio	Alto	Infraestrutura logística e acesso a áreas industriais
Comércio Varejista Especializado (eletro, materiais de construção)	ME / PME	Médio	Médio/Alto	Digitalização e competição regional
Logística e Transporte	Médio	Médio	Alto	Mobilidade urbana e acessos rodoviários



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Setor Educacional (FACCAT + técnico)	Médio/G grande	Alto	Alto	Retenção de profissionais e fomento à inovação
Tecnologia e Informação (serviços digitais)	ME / Startups	Alto	Alto	Falta de cluster/ambiente integrado de inovação
Gastronomia e Turismo de Experiência	ME	Médio	Alto	Baixa integração regional e infraestrutura turística
Agroindústrias (lácteos, processados)	ME	Médio	Alto	Licenciamento e necessidade de inspeção ampliada
Construção Civil e Cadeia da Madeira	Médio	Médio	Médio/Alto	Certificações ambientais e logística
Saúde e Bem-estar (clínicas e serviços)	PME	Médio	Médio/Alto	Habilitações e exigências sanitárias
Cooperativas de crédito e serviços financeiros	Grande	Médio	Médio	Regulação e oferta de garantias a MPEs



6. Mapa de Fomento

A análise do ambiente regulatório e institucional de Taquara evidencia avanços importantes, bem como pontos que ainda demandam aprimoramento para fortalecer a atração de investimentos. Elementos como o Plano Diretor Municipal, o Licenciamento Ambiental e a implementação da Lei da Liberdade Econômica apresentam, cada um, situações específicas que influenciam diretamente a previsibilidade, a agilidade e a competitividade do município. A partir da avaliação desses aspectos — considerando sua situação atual e o impacto gerado — é possível identificar onde Taquara já oferece condições favoráveis ao investidor e onde há oportunidades estratégicas de modernização e integração de processos. Este diagnóstico contribui para orientar decisões e estruturar políticas públicas alinhadas ao desenvolvimento econômico local.

Detalhamento Operacional dos Objetivos SMART

A incorporação da Linha de Base, Responsáveis Institucionais, Orçamento Estimado, Cronogramas Faseados e Indicadores Intermediários fortalece a precisão técnica do plano, permitindo que metas sejam monitoráveis e auditáveis. Esses elementos aumentam a capacidade executiva do município, facilitam a cobrança de resultados e tornam o plano aderente às boas práticas de governança pública.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
PROTAQ – Programa Municipal de	Público Municipal	Variável conforme porte	CNPJ ativo, geração de empregos, enquadre	Manutenção dos empregos, investimentos internos	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Desenvolvimento Econômico			nto no zoneamento		
Creditaq – Linha Municipal de Microcrédito Produtivo	Público Municipal (Recursos + Parceiros)	Curto	Regularidade fiscal, uso produtivo	Pagamento com juros subsidiados, formalização	Alta
Sicredi / Cresol financiamentos produtivos	Privado / Cooperativo	Curto a longo	Fluxo de crédito e garantias	Regularidade contratual	Alta
BRDE – Fomento RS linhas para indústria, turismo e inovação	Público Estadual	Médio / Longo	Projetos estruturados , engenharia de crédito	Investimentos diretos e emprego	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
Badesul – Desenvolvimento Regional	Público Estadual	Médio	Viabilidade econômica + garantias	Execução dos projetos no RS	Média/Alta
SEBRAE RS – programas de inovação e consultoria	Público/Paraestatal	Contínuo	Ser MEI ou MPE	Participação em capacitações	Alta
Finep Inovação (empresas de base tecnológica)	Público Federal	Médio/Longo	Inovação comprovada	Relatórios e indicadores	Média
Pronaf / Crédito Rural	Público Federal	Curto/Médio	Atividade rural formalizada	Aumento da produtividade agrícola	Alta



Fonte de Recurso	Tipo (Público/ Privado/ Internacional)	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município (Alta/ Média/ Baixa)
InvestRS / Desenvolve RS	Público Estadual	Conforme edital	Potencial de impacto e retorno	Execução conforme projeto	Média
Lei do Bem / Incentivos Federais de Inovação	Federal	Conforme legislação	P&D comprovado	Geração tecnológica local	Média

Matriz de Vinculação entre Fontes de Fomento e Objetivos SMART

- Objetivo 1 – Investimentos: PROTAQ, BRDE, Badesul, InvestRS
- Objetivo 2 – Empregos: PROTAQ, SEBRAE RS, Creditaq, Sicredi/Cresol
- Objetivo 3 – Licenciamento: recursos municipais + apoio InvestRS
- Objetivo 4 – PROTAQ: recursos municipais
- Objetivo 5 – Creditaq: Creditaq + cooperativas financeiras
- Objetivo 6 – Infraestrutura: BRDE, Badesul, Emendas Parlamentares
- Objetivo 7 – Inovação: Finep, SEBRAE, Lei do Bem, FACCAT
- Objetivo 8 – Turismo: BRDE Turismo, SEBRAE Turismo, MTur



7. Matriz SWOT Municipal

A Matriz SWOT de Taquara foi construída a partir de análises de dados econômicos, entrevistas estratégicas e benchmarks regionais, apontando os elementos que mais influenciam o ambiente de negócios no município.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
● Localização estratégica entre Serra, Vale do Sinos e Região Metropolitana; ● Economia diversificada com forte presença industrial, comercial e educacional; ● 11.942 empregos formais e crescimento de MEIs (4.300 ativos); ● PROTAQ e Creditaq como políticas municipais consolidadas de incentivo; ● Presença da FACCAT, que estrutura inovação e qualificação profissional; ● Índices sociais positivos (educação, renda e governança acima das médias regionais); ● Conexão logística consolidada (rodovias regionais e boa capilaridade de transporte); ● Tradição empreendedora e alta taxa de formalização.	● Infraestrutura urbana e logística com gargalos (mobilidade e drenagem); ● Baixa integração tecnológica entre indústria e serviços; ● Turismo em fase de consolidação e com pouca articulação regional; ● Riscos climáticos recorrentes exigindo maior resiliência territorial; ● Processos de licenciamento ainda parcialmente analógicos e com prazos variáveis; ● Necessidade de expansão de espaços industriais e de inovação (parques/condomínios).



Oportunidades

1. Nova matriz do ICMS baseada em desempenho (educação/meio ambiente/saúde);
2. Potencial para atração de indústrias verdes e inovadoras;
3. Crescimento do turismo de experiência ligado à natureza, gastronomia e cultura;
4. Acesso a linhas de crédito e fomento em múltiplas esferas;
5. Expansão de agroindústrias e cadeias de valor locais;
6. Sinergias com polos próximos em calçados, metalmeccânico e comércio regional;
7. Transformação digital e Guichê Único do Investidor aumentando competitividade.

Ameaças

8. Competição com municípios vizinhos mais industrializados;
9. Mudanças climáticas e impacto em áreas urbanas e produtivas;
10. Redução de repasses federais e restrições fiscais nacionais;
11. Êxodo de jovens qualificados para grandes centros;
12. Variações macroeconômicas que reduzem capacidade de consumo local.

O cruzamento da SWOT evidencia que Taquara tem mais forças e oportunidades que fraquezas e ameaças — cenário ideal para ampliação de investimentos produtivos. A gestão atual, ao estruturar PROTAQ + digitalização + requalificação urbana, está reduzindo fraquezas e blindando ameaças, acelerando um ciclo de desenvolvimento positivo.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

Os eixos estratégicos definidos para o desenvolvimento econômico de Taquara estabelecem metas claras e mensuráveis para impulsionar o crescimento do município nos próximos anos. As prioridades incluem ampliar a atração de investimentos privados, fortalecer a geração de empregos formais e modernizar os processos de licenciamento, criando um ambiente de negócios mais ágil e competitivo. Também estão entre os objetivos a expansão do PROTAQ, o estímulo ao empreendedorismo e ao acesso ao crédito, além do fortalecimento da infraestrutura urbana voltada ao uso produtivo. Iniciativas para promover inovação, tecnologia e o posicionamento de Taquara como destino turístico regional completam o conjunto de ações que, de forma integrada, visam elevar a competitividade local, diversificar a economia e gerar novas oportunidades para a população.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
1. Aumentar a atração de investimentos privados para Taquara	Valor anual de investimentos confirmados pelo município	R\$ 120 milhões ano (intervalo provável: R\$ 110 a R\$ 150 milhões)** + 30% até 2028	Eleva competitividade e gera empregos	Alta — alinhado ao PROTAQ e captação ativa



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
		** vide quadro abaixo		
2. Expandir a geração de empregos formais	Número de vínculos formais 11.942 (CAGED)	+ 2.000 novos empregos (meta: 13.942 em 2028) até 2028	Redução do desemprego e aumento de renda	Alta — ambiência de negócios favorável
3. Modernizar os processos de licenciamento e abertura de empresas	Tempo médio de licenciamento (30 dias)	Redução de 30% até 2026	Aumenta atratividade e previsibilidade ao investidor	Alta — digitalização em curso
4. Ampliar o número de empresas beneficiadas pelo PROTAQ	Empresas aderentes ao programa	20 novas empresas incentivadas até 2027	Desenvolve cadeias produtivas estratégicas	Alta — instrumento legal já criado



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
5. Fortalecer o empreendedorismo e o acesso a crédito	Contratações via Creditaq e cooperativas	+ 25% até 2027	Expansão de MEIs e MPes	Alta — estrutura financeira existente
6. Ampliar a infraestrutura urbana para expansão econômica	m ² de áreas requalificadas para uso produtivo	3 novas áreas estruturadas até 2028	Base física para investimentos	Média/Alta — depende de obras e parcerias
7. Estimular inovação e tecnologia na economia local	Novas empresas de base tecnológica	10 startups instaladas até 2028	Contribui para diversificação e valor agregado	Média — requer apoio da FACCAT e parceiros
8. Posicionar Taquara como destino turístico regional	Fluxo turístico anual medido por eventos e rede privada	+ 20% até 2028	Gera renda e fortalece serviços	Média — depende de articulação regional



1.1 R\$ 120 milhões ano > baseado no PIB de Taquara $\approx$ R\$ 1,6 bilhão
(Informação confirmada em plataforma Caravela, mesma utilizada por Sebrae e RAIS.)

Em municípios de porte semelhante, o volume anual de investimento privado costuma representar:

- entre 5% e 12% do PIB (fonte: FEE, Sebrae Cidades, metodologia Observatório do Desenvolvimento RS).

Aplicando a taxa média de 7,5% usada em estudos municipais do RS: $1,6 \text{ bi} \times 7,5\% \approx \text{R\$ } 120 \text{ milhões/ano}$.

Linha de Base (Baseline 2025)

- Investimentos privados anuais atuais: R\$ 120 milhões/ano
- Empregos formais atuais: 11.942 (meta: 13.942 em 2028)
- Tempo médio atual de licenciamento: 30 dias (meta: redução de 30%)
- Empresas PROTAQ ativas: 04 empresas (meta: 04 +20 até 2027)

Responsáveis Institucionais por Objetivo

- Objetivo 1 (Investimentos): Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Mineração e Turismo (líder)
- Objetivo 2 (Empregos): Sec. Desenvolvimento + Programa Emprega Mais
- Objetivo 3 (Licenciamento): Sec. Planejamento + Meio Ambiente + Obras
- Objetivo 4 (PROTAQ): Sec. Desenvolvimento Econômico
- Objetivo 5 (Creditaq): Sec. Desenvolvimento + Cooperativas Financeiras Parceiras
- Objetivo 6 (Infraestrutura): Sec. Obras + Planejamento
- Objetivo 7 (Inovação): Sec. Desenvolvimento + FACCAT
- Objetivo 8 (Turismo): Sec. Desenvolvimento (Turismo) + COMTUR



9. Canvas de Projetos Estratégicos

A ampliação dos Canvas de Projetos torna o plano efetivamente implementável. Os quatro projetos estratégicos inseridos — Licenciamento Digital, Distrito Industrial/Logístico, Hub de Inovação e Rota Turística Integrada — estabelecem ações estruturantes com impacto direto na competitividade econômica, inovação e turismo, elevando a robustez do documento.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Projeto 1 — Guichê Único do Investidor de Taquara	Simplificar e acelerar o licenciamento e a instalação de empresas com atendimento integrado	Planejamento, Fazenda, Meio Ambiente, Vigilância Sanitária, Tecnologia da Informação	Digitalização de fluxos, plataforma integrada, equipe técnica	Redução de prazos, segurança jurídica ao investidor, mais empresas instaladas



Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Projeto 2 — Polo Industrial e Logístico do PROTAQ	Estruturar novas áreas para atração de indústrias, logística e serviços	Obras, Planejamento, Meio Ambiente, Captação de Recursos	Infraestrutura urbana básica (acessos, energia, drenagem)	Geração de empregos, adensamento produtivo e atração de novos investimentos
Projeto 3 — Programa de Turismo Integrado “Viva Taquara”	Promover experiências turísticas regionais (natureza, gastronomia, cultura e aventura)	Educação e Cultura, Agricultura, Desenvolvimento Econômico, setor privado	Sinalização turística, qualificação, roteiros integrados e eventos temáticos	Aumento do fluxo turístico, geração de renda e fortalecimento do comércio

Projetos Estratégicos

1 – Modernização Digital dos Processos de Licenciamento

O projeto tem como objetivo eliminar a morosidade dos processos de licenciamento ao substituir fluxos híbridos por uma plataforma digital totalmente integrada. A iniciativa moderniza o atendimento ao empreendedor, amplia a transparência e garante maior eficiência administrativa. A implementação conta com parceria de fornecedores especializados, SEBRAE e InvestRS, com investimento previsto de R\$ 300 mil e execução em 18 meses. Tendo como base os seguintes parâmetros:

- Problema: morosidade e processos híbridos
- Solução: plataforma digital integrada



- Parceiros: fornecedores de software, SEBRAE, InvestRS
- Orçamento: R\$ 300.000
- Cronograma: 18 meses

2 – Distrito Industrial/Logístico Taquara

A proposta busca superar a atual limitação de áreas estruturadas destinadas à instalação de empresas. O projeto prevê a requalificação de três áreas estratégicas, dotando-as de infraestrutura completa para atrair novos empreendimentos e expandir a base econômica do município. Com apoio de instituições financeiras como BRDE e Badesul, além de possíveis empresas âncora, o investimento estimado é de R\$ 8 milhões, com prazo de execução de 36 meses. Tendo como base os seguintes parâmetros:

- Problema: limitação de áreas estruturadas
- Solução: requalificação de três áreas com infraestrutura completa
- Parceiros: BRDE, Badesul, empresas âncora
- Orçamento: R\$ 8.000.000
- Cronograma: 36 meses

3 – Hub de Inovação e Tecnologia (FACCAT)

Esse projeto visa consolidar um ambiente de inovação em parceria com a FACCAT, reunindo espaço físico, programas de incubação e suporte para startups e negócios de base tecnológica. A iniciativa impulsiona a economia criativa e fortalece o ecossistema de inovação regional. O investimento inicial previsto é de R\$ 1,5 milhão, acrescido de R\$ 300 mil anuais para operação, com implantação estimada em 24 meses. Tendo como base os seguintes parâmetros:

- Solução: espaço físico, incubação e apoio a startups
- Orçamento: R\$ 1.500.000 (implantação) + R\$ 300.000/ano (operação)
- Cronograma: 24 meses

4 – Rota Turística Integrada da Região do Paranhana

O projeto tem como foco estruturar uma rota turística integrada que valorize a experiência regional, combinando gastronomia, natureza e atrativos culturais. A iniciativa promove o desenvolvimento do turismo sustentável, fortalece empreendedores locais e amplia a visibilidade



da região do Paranhana. O investimento previsto é de R\$ 500 mil, com cronograma estimado em 24 meses. Tendo como base os seguintes parâmetros:

- Solução: roteiros turísticos estruturados (experiência, gastronomia e natureza)
- Orçamento: R\$ 500.000
- Cronograma: 24 meses

Orçamento Estimado por Objetivo

- Modernização do Licenciamento: R\$ 300.000 (software, capacitação e integração)
- Infraestrutura de Áreas Produtivas: R\$ 8.000.000 (estudos, terraplanagem e infraestrutura básica)
- Programa de Inovação em parceria com a FACCAT: R\$ 500.000/ano

Cronogramas Faseados

1 – Licenciamento:

A modernização do licenciamento será implantada em três fases. No primeiro semestre de 2026 ocorre a aquisição e parametrização do sistema digital. No segundo semestre, inicia-se o treinamento dos servidores e a migração progressiva dos processos para o ambiente digital. Entre 2027 e 2028, o foco será o monitoramento contínuo, ajustes de performance e consolidação da nova rotina de atendimento.

- Fase 1 (1º sem/2026): Aquisição e parametrização do sistema digital
- Fase 2 (2º sem/2026): Treinamento e migração dos processos
- Fase 3 (2027–2028): Monitoramento e ajustes

2 – Infraestrutura:

As ações de infraestrutura das áreas produtivas seguem um cronograma escalonado. Em 2026 são realizados os estudos técnicos e a elaboração dos projetos. Em 2027 ocorrem as obras de infraestrutura básica, preparando o terreno para a atração de investimentos. Já em 2028 inicia-se



a etapa de comercialização e ocupação das áreas, consolidando o distrito como polo de desenvolvimento.

- Fase 1 (2026): Estudos técnicos e projetos
- Fase 2 (2027): Obras de infraestrutura básica
- Fase 3 (2028): Comercialização e ocupação das áreas

3 - Indicadores Intermediários

O acompanhamento do plano será realizado por meio de indicadores que permitem medir avanços concretos. Os investimentos serão monitorados por relatórios semestrais de prospecção e confirmação. Na área de emprego, espera-se crescimento anual de 500 novos vínculos, acompanhado por análises trimestrais do CAGED. Para o licenciamento, busca-se uma redução contínua de 10% ao ano nos prazos de emissão, reforçando a eficiência administrativa.

- Investimentos: relatório semestral de prospecções e confirmações
- Empregos: crescimento anual de 500 novos vínculos (CAGED trimestral)
- Licenciamento: redução anual contínua de 10% nos prazos

4 - Governança do Plano

Comitê Gestor Estratégico

A governança do plano será conduzida por um Comitê Gestor Estratégico presidido pela Prefeita Municipal e coordenado pelo Secretário de Desenvolvimento Econômico. O grupo é formado por representantes das áreas de Planejamento, Obras, entidades empresariais como CDL e Sindilojas, FACCAT, instituições financeiras e lideranças do setor produtivo. Reuniões trimestrais e relatórios semestrais garantirão acompanhamento próximo das ações.

- Presidente: Prefeita Municipal
- Coordenador: Secretário de Desenvolvimento Econômico
- Membros: Planejamento, Obras, CDL/Sindilojas, FACCAT, instituições financeiras e representantes empresariais
- Reuniões trimestrais e relatórios semestrais



5 - Sistema de Monitoramento

O monitoramento será apoiado por um dashboard digital com atualização em tempo real dos indicadores estratégicos. Relatórios trimestrais consolidados permitirão avaliar avanços e desafios, enquanto a prestação de contas anual garantirá transparência e alinhamento com a comunidade e demais stakeholders.

- Dashboard digital com indicadores em tempo real
- Relatórios trimestrais consolidados
- Prestação de contas anual à comunidade e stakeholders

6 - Processo Anual de Revisão

Anualmente, o plano passará por um processo de revisão que permitirá ajustes nas metas de acordo com o cenário econômico e a inclusão de novos projetos prioritários. Esse mecanismo assegura flexibilidade e atualização constante, mantendo o plano alinhado às necessidades do município e às oportunidades de desenvolvimento.

- Ajustes de metas conforme cenário econômico
- Incorporação de novos projetos prioritários



Conclusão e Compromissos

O Plano InvestRS consolida a estratégia de Taquara para fortalecer o ambiente de negócios, ampliar a inovação e impulsionar a geração de emprego e renda, posicionando o município como referência na economia regional. Com uma governança estruturada, políticas públicas integradas e instrumentos modernos de apoio ao empreendedor, Taquara demonstra maturidade institucional para atrair e sustentar investimentos de forma segura, eficiente e competitiva.

A implementação do PROTAQ, do Creditaq, do APP Emprega Mais Taquara e do Guichê Único do Investidor representa um salto de qualidade na relação entre o poder público e o investidor. Esses mecanismos reduzem prazos, aumentam a previsibilidade, fortalecem a segurança jurídica e consolidam um ambiente favorável à abertura, expansão e modernização das empresas.

O Turismo, por sua vez, assume papel estratégico no desenvolvimento econômico ao impulsionar setores como serviços, eventos, gastronomia e experiências culturais e naturais. A localização privilegiada do município e a presença de instituições de ensino superior, como a FACCAT, ampliam a qualificação profissional, fortalecem a inovação e favorecem a criação de soluções tecnológicas voltadas ao empreendedorismo e ao desenvolvimento local.

Com esses avanços, Taquara se prepara para um novo ciclo de crescimento: mais competitivo, inovador, sustentável e atrativo para quem deseja investir, empreender e viver no município. O Plano reafirma o compromisso da gestão pública com a transformação econômica e social de longo prazo, buscando melhorar a qualidade de vida da população e construir uma cidade mais forte, resiliente e próspera nas próximas décadas. Portfólio de Ações Complementares – Versão Aperfeiçoada



Programa de Resiliência Climática Empresarial Objetivo: reduzir riscos e vulnerabilidades das empresas frente a enchentes e eventos extremos, promovendo continuidade operacional e maior segurança para investimentos.

Selo Taquara Sustentável Objetivo: certificar empresas que adotam práticas ambientais, sociais e de governança (ESG), fortalecendo a imagem do município e atraindo investimentos alinhados às tendências globais de sustentabilidade.

Programa Municipal de Retenção de Talentos Objetivo: ampliar a permanência de profissionais qualificados por meio de parcerias com empresas, instituições de ensino e programas de empregabilidade.

Meta: aumentar em 20% a taxa de retenção até 2028.

Essas ações complementares fortalecem o plano ao incorporar dimensões contemporâneas da competitividade — sustentabilidade, adaptação climática e capital humano. Elas ampliam a capacidade de Taquara de enfrentar desafios emergentes, atrair investimentos responsáveis e garantir mão de obra qualificada para sustentar o crescimento econômico.

Anualmente, o plano será submetido a um processo estruturado de revisão, por meio do qual serão reavaliadas as metas à luz das condições econômicas vigentes, bem como identificadas e incorporadas novas iniciativas consideradas estratégicas para o desenvolvimento municipal. Esse mecanismo confere ao plano elevada capacidade de adaptação, assegurando sua permanente atualização e alinhamento às transformações do ambiente socioeconômico, além de fortalecer sua aptidão para captar oportunidades emergentes e orientar decisões de longo prazo.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS